



DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS À INFRAESTRUTURA ESPORTIVA: ESTUDO DE CASO DE UMA SECRETARIA DE ESTADO NO PERÍODO DE 2007-2014

Ricardo Teixeira Quinaud; Vinícius Zeilmann Brasil; Juarez Vieira do Nascimento

RESUMO

Inúmeros países têm concentrado esforços na formulação de políticas públicas para melhor orientar a distribuição de recursos financeiros ao contexto esportivo. Para tanto, este estudo teve por objetivo analisar a distribuição de recursos financeiros à infraestrutura esportiva de uma secretaria de estado durante o período de 2007 a 2014. A pesquisa caracterizou-se como documental, com abordagem quali-quantitativa e de caso/exploratório quanto o seu objetivo. A análise documental contemplou 1.573 propostas esportivas. Constatou-se no período investigado uma acentuada queda na distribuição de recursos financeiros, bem como na submissão de propostas esportivas e do respectivo percentual de aprovação. Conclui-se que as fragilidades observadas apontam para o necessário aperfeiçoamento da política estadual de distribuição de recursos financeiros, bem como a adoção de critérios claros e concisos a respeito do processo de aprovação das propostas.

PALAVRAS-CHAVE: Esportes; Recursos Financeiros; Políticas Públicas.

ABSTRACT

Several countries have concentrated efforts in the formulation of the public policy to better guide the financial resources distribution to the sporting context. Therefore, this study aimed to analyze the financial resources distribution to sports infrastructure of a State Secretary from 2007 to 2014. The research was characterized as a documentary, with qualitative and quantitative approach and case/exploratory as your objective. The study analyzed 1,573 sports proposals. It was found during the period investigated a sharp decrease in the financial resources distribution, as well as the submission of sports proposals and the respective percentage of approval. As a conclusion, there was observed a weaknesses point, which needs the improvement of the state policy of financial resources



distribution and a clear and concise criteria of the approval of the proposed process.

KEYWORDS: *Sports; Financial Resources; Public Policy.*

RESUMEN

Muchos países han concentrado esfuerzos en la formulación de políticas públicas para orientar la distribución de los recursos financieros para el contexto deportivo. Portanto, este estudio pretende analizar la distribución de recursos financieros para la infraestructura deportiva de un secretariado de estado durante el período entre 2007 y 2014. La investigación se ha caracterizado como documental, con enfoque cuantitativo y cualitativo exploratoria. El análisis documental contemplou 1.573 propuestas deportivas. Los resultados mostraron una abrupta caída en la distribución de los recursos financieros, así como en la presentación de propuestas y el correspondiente porcentaje de aprobación de los deportes. Se concluyó que las debilidades identificadas apuntan la necesidad de mejora de la política estadual de distribución de recursos financieros, así como la adopción de criterios claros y concisos sobre el proceso de evaluación de las propuestas.

PALABRAS CLAVE: *Deportes; Recursos Financieros; Políticas Públicas.*

INTRODUÇÃO

A responsabilidade assumida pelo Brasil na realização de importantes eventos mundiais está associada ao compromisso de reorganização e implementação das políticas de gestão a partir de parâmetros definidos internacionalmente. Diante deste cenário, o esporte se faz cada vez mais presente nas ações do Estado por meio da gestão pública, o que acentua sua visibilidade em toda a comunidade em função da atuação que o Esporte assume em inúmeros segmentos (HOULIHAN, 2005). A importância do aperfeiçoamento da gestão esportiva é ressaltado por Bastos (2003), principalmente porque o profissional brasileiro encontra-se preocupado, tanto com a profissionalização como também com a administração do esporte, para auxiliar o país a se tornar referência de sucesso em competições esportivas.



Para que se alcance o sucesso esportivo internacional, há necessidade de disponibilizar infraestruturas esportivas de qualidade, bem como fornecer materiais esportivos que auxiliem no treinamento de atletas. Diante da importância no ambiente esportivo, os locais de treinamentos encontram-se no sexto pilar no modelo teórico que conduz ao sucesso esportivo internacional (DE BOSSCHER *et al.*, 2006). Assim, devido à crescente preocupação em fornecer aos atletas melhores condições de treino, este estudo teve por objetivo analisar a distribuição de recursos financeiros à infraestrutura esportiva de uma secretaria de estado durante o período de 2007 a 2014.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

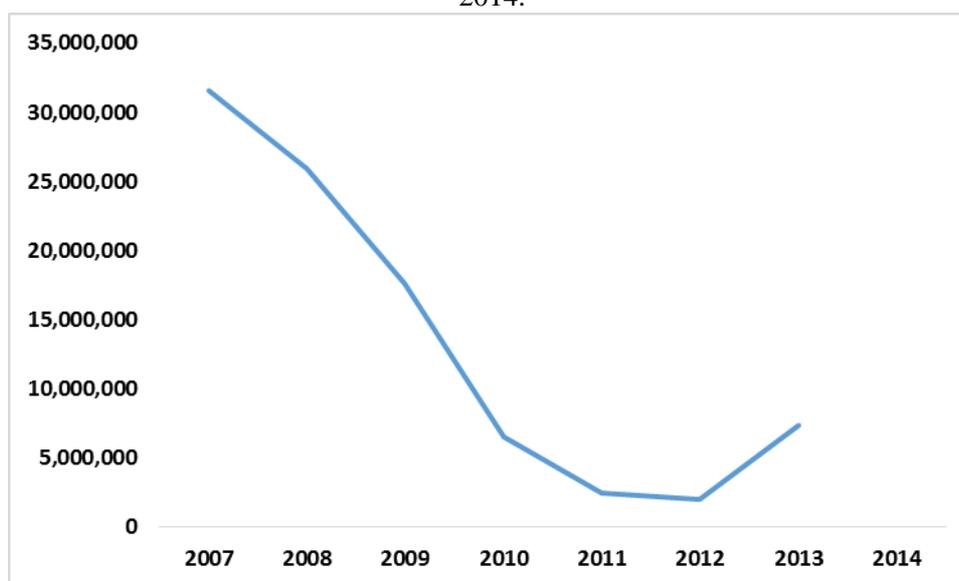
Realizou-se uma pesquisa documental, com abordagem quanti-quali, por meio de procedimentos de estudo de caso/exploratório (SILVA, 2001). O estudo contemplou a análise de 1.573 propostas esportivas submetidas ao programa de infraestrutura no período de 2007-2014, que foram coletadas mediante autorização dos responsáveis pela respectiva secretaria. A análise documental seguiu os procedimentos análise de conteúdo propostos por Bardin (2011). Os dados foram organizados na planilha de cálculo *Excel*, do sistema operacional *Windows 10*, e foi realizada a análise descritiva dos resultados quantitativos por meio do agrupamento dos dados obtidos para determinação da frequência relativa e percentual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

É possível identificar na Figura 1 o decréscimo acentuado na distribuição de recursos financeiros disponibilizados pela secretaria no período compreendido entre 2007-2012. Enquanto que em 2013 observou-se a maior concentração de recursos financeiros, em 2014 não houve a disponibilização de recursos ao programa de infraestrutura. Dos aproximadamente 30 milhões de reais em 2007, os recursos diminuíram para menos de cinco milhões em 2012, uma queda de 83% comparado com o ano de 2007.



Figura 1 – Distribuição dos recursos financeiros ao programa de infraestrutura no período de 2007-2014.

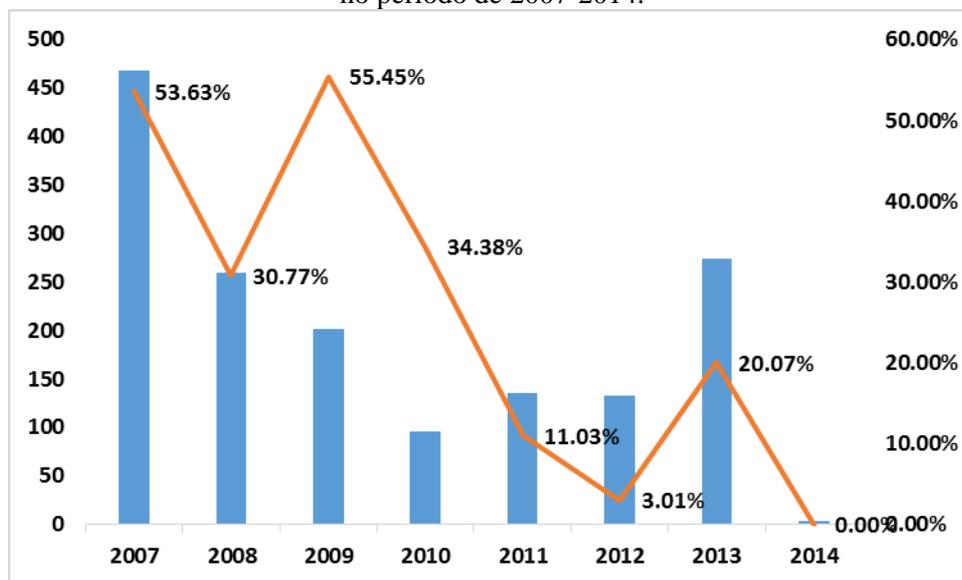


A infraestrutura é de suma importância para o desenvolvimento dos esportes, principalmente de alto rendimento, como já evidenciado em países com históricos de sucesso esportivo internacional (MAZZEI et al., 2012). De fato, os locais de treinamento esportivo de qualidade são necessários, assim como é imprescindível a gerência adequada e a respectiva manutenção destes locais (WALTERS; KITCHIN, 2009; MAZZEI et al., 2012).

Em relação ao número de propostas submetidas e o percentual de aprovação das propostas nos anos investigados (Figura 2), pode-se notar uma variação na porcentagem de aprovação entre os anos 2007 e 2008. Contudo, o percentual de aprovação decaiu abruptamente entre os anos de 2009 e 2012, aumentando no ano de 2013 e decaindo novamente no ano subsequente. Ao considerar o número de propostas submetidas entre os anos de 2007 e 2010, constatou-se uma queda de aproximadamente 45% no número total de propostas. Em contrapartida, no período de 2010 a 2013 houve um aumento na submissão e, novamente, queda no ano de 2014.



Figura 2 – Total de propostas submetidas ao programa de infraestrutura e percentual de aprovação no período de 2007-2014.



A abrupta queda em determinados anos analisados pode estar relacionada a procura de setores privados pelos proponentes para implementar as propostas. Apesar de o setor público ter grande importância e impacto nos investimentos esportivos, as iniciativas do esporte não estão conseguindo se sustentar apenas com os recursos do setor público, o que acarreta na busca de apoios nos setores privados (HIRATA; PILATTI, 2007).

CONCLUSÕES

As evidências encontradas permitem concluir que, no período investigado, os recursos financeiros da secretaria em estudo sofreram uma queda ao longo de alguns anos, além da redução das submissões de propostas esportivas relacionadas ao programa de infraestrutura. Por fim, o panorama apresentado não auxilia na identificação de uma política pública com critérios e intenções objetivas para favorecer o



desenvolvimento do esporte no estado, prejudicando também a compreensão dos proponentes sobre as reais intenções que o estado possui com o esporte.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bardin L. *Análise de conteúdo*. Rio de Janeiro: Edições 70, 2011.
- Bastos, F. C. Administração esportiva: área de estudo, pesquisa e perspectivas no Brasil. *Motrivivência*, n. 20-21, 2003.
- DE BOSSCHER, V. et al. Conceptual Framework for Analysing Sports Policy Factors Leading to International Sporting Success. *European Sport Management Quarterly*, v. 6, n. 2, 185-215, 2006.
- Hirata, E.; Pilatti, L. A. Recursos Financeiros Públicos e Privados em Equipes Esportivas Profissionais: O Caso do Basquetebol de Londrina (1997-2004). *Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP*, v. 5, n. 2, p. 45-58, 2007.
- Houlihan, B. Public sector sport policy: developing framework for analysis. *International Review for the Sociology of Sport*, v. 40, n.2, p. 163-185, 2005.
- Silva E.L; Menezes E. M. *Metodologia da pesquisa e elaboração da dissertação*. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.
- Mazzei, L. C. Centros de Treinamento Esportivo para o Esporte de Alto Rendimento no Brasil: Um Estudo Preliminar. *Revista Mineira de Educação Física*, Edição Especial, n. 1, p. 1575-1584, 2012.
- Walters, G.; Kitchin, P. Stakeholder Management and Sport Facilities: A Case Study of the Emirates Stadium. *Birkbeck Sport Business Centre Case Study Series*, v.1, n.2, 2009.

Ricardo Teixeira Quinaud

Av. Vinícius de Moraes, 82, Florianópolis, SC, Brasil

RicardoQuinaud@gmail.com